

Prof. Felipe Aquino contradiz o catecismo

- **Consulente:** Wanderson Gonçalves Pereira
- **Localização:** Brasília - DF - Brasil
- **Escolaridade:** Pós-graduação concluída
- **Profissão:** Servidor Publico
- **Religião:** Católica

Prof. Fedeli e Colaboradores,

Parabéns pelo ótimo trabalho neste site, que visito todos os dias. A leitura dos artigos aqui publicados é de grande valia (quase pré-requisito) para uma melhor compreensão do Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem (S Luis G de Maria Montfort), assim como os Exercícios Espirituais (S Inacio de Loyola), compreendi os autores quando falavam de potências, alma, espírito... Obrigado pelos alicerces!

Regularmente leio os artigos publicados pelo Prof. Felipe Aquino no site da Canção Nova e no site Cleofas.

Pediria que me esclarecessem uma aparente contradição entre o Catecismo da Igreja Católica e esta resposta do Prof. Orlando Fedeli publicada na seção CARTAS:

" Quanto à atuação do Espírito Santo em outras religiões, isso é completamente falso. Embora o Espírito Santo dê as graças suficientes para a conversão das pessoas em particular, não atua de forma alguma nas falsas religiões, pois isso seria autorizar o erro. Seria como se Deus, no Antigo Testamento, tivesse se manifestado nos templos pagãos, assim como se manifestava no templo judaico. Pois sabemos que os deuses dos pagãos eram demônios. (Salmo 95, 5) Por isso, repetimos, embora as pessoas com ignorância invencível da verdade possam se salvar fora dos limites visíveis da Igreja (batismo de desejo), é difícil - senão impossível - que isso ocorra com os protestantes, sempre cheios de orgulho e de bíblia em punho, pois eles têm toda possibilidade de conhecer a doutrina verdadeira e se recusam. Por isso, a salvação se dá dentro da Igreja, conforme as palavras de Pio XII:

"Os que não pertencem ao organismo visível da Igreja católica, (...) espontaneamente e de boa vontade cedam às íntimas inspirações da graça divina e procurem sair de um estado em que não podem estar seguros de sua eterna salvação, (...) Entrem, pois, na unidade católica e unidos conosco no corpo de Jesus Cristo, conosco venham a fazer parte, sob uma só cabeça, da sociedade da gloriosíssima caridade. Nós, jamais cessaremos as nossas súplicas ao Espírito de amor e verdade, e esperamos-los de braços abertos não como a estranhos, mas como a filhos que vêm para a sua casa paterna." (Encíclica Mystici Corporis, Papa Pio XII, 1943)"

Estas afirmações parecem ser contrárias aos argumentos utilizados pelo Prof. Felipe Aquino (que cita o CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA).

"A Igreja católica olha com respeito os cristãos que estão fora dos seus limites. O Catecismo nos ensina algo muito importante sobre isso: "Os que hoje em dia nascem em comunidades que surgiram de tais rupturas e estão imbuídos da fé em Cristo não podem ser argüidos de pecado de separação, e a Igreja católica os abraça com fraterna reverência e amor... Justificados pela fé recebida no batismo, estão incorporados em Cristo, e por isso com razão são chamados com o nome de cristãos, e merecidamente reconhecidos pelos filhos da igreja católica como irmãos no Senhor" (Un. Redintegratio,3), (Catecismo nº. 818).

O Catecismo ainda afirma que: "O ESPIRITO SANTO DE CRISTO serve-se dessas igrejas e comunidades eclesiais como meios de salvação cuja força vem da plenitude da graça e da verdade que Cristo confiou à Igreja Católica". Todos esses bens provêm de Cristo e levam a Ele e impelem à "unidade católica" (Lúmen Gentium, 8).

É preciso lembrar aqui que quando a Igreja Católica se refere às igrejas protestantes, ela pensa naquelas tradicionais e históricas, não nessa multidão incontável de seitas que se multiplicam a cada dia, de maneira incontrolável e independente."

Em: (<http://www.cancaonova.com/portal/canais/formacao/internas.php?id=&e=3865>):

Prezados amigos da Montfort, li o Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem, de São Luís G de Maria Montfort, e sinceramente, não consigo compreender como os protestantes podem receber os tesouros de Deus distribuídos livremente por Maria de modo a alcançarem a Jesus e ao Pai.

Mas pergunto, devemos levar em consideração o ponto-de-vista do Prof. Felipe Aquino, ou melhor do CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, pois os protestantes foram validamente batizados... Eles estariam, então, afastados da PLENITUDE e não de toda a graça?

Cordialmente,

WANDERSON PEREIRA

Data 01.12.2008

Muito prezado Wanderson,
Salve Maria.

Agradeço seu interesse pelo que ensina o site Montfort e lhe peço que reze por nós.

Alegro-me que leia e estude o [Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem](#), de São Luis de Montfort. Esse livro é excelente e encaminha as almas para Nossa Senhora e, portanto, para o céu.

Você notou bem a contradição entre o que diz o site Montfort e o que diz o professor Felipe de Aquino. Este só repete o que dizem os documentos do Concílio Vaticano II, e que são expressos no Novo Catecismo.

Aconselho que estude apenas o [Catecismo do Concílio de Trento](#), já que o Vaticano II foi um Concílio desastroso que permitiu a auto demolição da Igreja e que a fumaça de Satanás entrasse na Igreja, trazendo imensa confusão e desorientação de milhões de pessoas. Inclusive do Professor Felipe de Aquino.

Confirmo o que escrevi: o Espírito Santo pode dar graças atuais que levem hereges a se converter. O Espírito Santo não pode atuar nas religiões falsas, porque isso seria o mesmo que aprová-las. E fora da Igreja Católica Apostólica Romana não há salvação. Por isso, o [Syllabus](#) de Pio IX condenou os que dizem que “*pelo menos deve se esparar bem da salvação dos que estão fora da Igreja de Cristo*”. Esta frase que coloquei em itálico é condenada pela Igreja no Syllabus de Pio IX. Por aí você vê que o Professor Felipe como o Concílio Vaticano II estão muito mal colocados.

Escreva-me sempre que precisar. E que Nossa Senhora o guarde da fumaça de Satanás que entrou no templo de Deus.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli